REFLEXÃO DIÁRIA. 27 de maio. Terça-feira da 6ª Semana da Páscoa: At 16,22-34; Sl 13 (138); João 16,5-11.

Crer em Deus não é apenas uma atitude de convicção, pautada numa aceitação racional daquilo que acreditamos. A fé, muito mais do que o assentimento da razão, é a abertura do coração para a alegria da certeza de não estarmos sós, na alegria ou na tristeza, na saúde ou na doença... e mais ainda nas tribulações, dificuldades e perseguições.

Somente essa conversão do coração, pode nos garantir os afetos ordenados para o Senhor a ponto de suportar muitos sofrimentos como a primeira leitura hoje nos apresenta os sofrimentos e perseguições de Paulo e Silas. Não era uma convicção, ou uma certeza racional que movia os dois, ao menos não apenas isto, mas um coração cativo da graça de Deus e conquistado pelo verdadeiro amor.

Quando o coração é tocado pela graça, vivemos de tal modo nossa fé, que atraímos para Deus aqueles e aquelas que, pelo testemunho de nossa fidelidade a Ele, também desejam sinceramente a salvação, como o carcereiro e toda a família apresentados na leitura de hoje que foram batizados porque creram a partir do testemunho dos Apóstolos.

E o único que pode nos ordenar os afetos, o único que pode nos conquistar para Deus, o único que pode conquistar mais nosso coração do que nossa mente é o Espírito Santo. Por isso o Senhor insiste que sua premente partida para junto do Pai não deverá ser interpretada pelos Apóstolos como despedida ou tristeza, mas a oportunidade de nos ser enviado o Defensor, que nos atualizará na obra de Cristo e conquistará de vez nosso coração.

É por isso que com alegria agradecemos ao Senhor pelo seu imenso amor e pela sua verdade que nos orienta e conduz, fazendo por nós muito mais que prometeu. Sua bondade é, deverás, para sempre!

QUESTÕES NORTEADORAS: (para serem respondidas mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Ofereça a Deus, hoje, os seus sofrimentos, a fim de que o procurando na tristeza, o encontremos sobretudo na alegria da fidelidade.

ORAÇÃO: Ó Deus, que nos cativais, em vosso Filho, para a intimidade convosco, permiti que vosso Espírito sempre nos conquiste para a Boa Nova de vosso Filho, fazendo-nos crer com um coração cativo mais do que com uma mente inteligente. Amém.

Diác. Robson Adriano

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2726/reflexao-diaria-27-de-maio-terca-feira-da-6-semana-da-pascoa-at-16-22-34-sl-13-138-joao-16-5-11 em 14/11/2026 03:52